

CONCURSO PÚBLICO



IDARON

Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril
do Estado de Rondônia



ATENÇÃO	GABARITO
VERIFIQUE SE O GABARITO DESTE CADERNO CONFERE COM O CARTÃO DE RESPOSTAS	X

DATA: 08/03/2009 - DOMINGO - MANHÃ

CARGO: Fiscal de Defesa Agrosilvopastoril

ESPECIALIDADE: ZOO - Zootecnista

A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 80 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 4 horas incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando 30 minutos para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funCab.org, no dia 10/03/2009, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

Realização:



BOA PROVA

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

O mundo para todos

1 Durante debate recente, nos Estados Unidos, fui questionado sobre o que pensava da internacionalização da Amazônia. O jovem introduziu a pergunta dizendo que esperava a resposta de um humanista e não de um brasileiro. Foi a primeira vez que um debatedor determinou a ótica humanista como ponto de partida para uma resposta minha.

2 De fato, como brasileiro eu simplesmente falaria contra a internacionalização da Amazônia. Por mais que nossos governos não tenham o devido cuidado com esse patrimônio, ele é nosso. Respondi que, como humanista, sentindo o risco da degradação ambiental que sofre a Amazônia, podia imaginar a sua internacionalização, como também de tudo o mais que tem importância para a Humanidade.

3 Se a Amazônia, sob uma ótica humanista, deve ser internacionalizada, internacionalizemos também as reservas de petróleo do mundo inteiro. O petróleo é tão importante para o bem-estar da humanidade quanto a Amazônia para o nosso futuro.

4 Apesar disso, os donos das reservas sentem-se no direito de aumentar ou diminuir a extração de petróleo e subir ou não o seu preço. Os ricos do mundo, no direito de queimar esse imenso patrimônio da Humanidade.

5 Da mesma forma, o capital financeiro de países ricos deveria ser internacionalizado. Se a Amazônia é uma reserva para todos os seres humanos, ela não pode ser queimada pela vontade de um dono, ou de um país. Queimar a Amazônia é tão grave quanto o desemprego provocado pelas decisões arbitrárias dos especuladores globais. Não podemos deixar que as reservas financeiras sirvam para queimar países inteiros na volúpia da especulação. Antes mesmo da Amazônia, eu gostaria de ver a internacionalização de todos os grandes museus do mundo. O Louvre não deve pertencer apenas à França.

6 Cada museu do mundo é guardião das mais belas peças produzidas pelo gênio humano. Não se pode deixar que esse patrimônio cultural, como o patrimônio natural amazônico, seja manipulado e destruído pelo gosto de um proprietário ou de um país. Não faz muito, um milionário japonês decidiu enterrar com ele um quadro de um grande mestre. Antes disso, aquele quadro deveria ter sido internacionalizado.

7 Durante o encontro em que recebi a pergunta, as Nações Unidas reuniram o Fórum do Milênio, mas alguns presidentes de países tiveram dificuldades em comparecer por constrangimentos na fronteira dos Estados Unidos. Por isso, eu disse que Nova York, como sede das Nações Unidas, deveria ser internacionalizada. Pelo menos Manhattan deveria pertencer a toda a Humanidade. Assim como Paris, Veneza, Roma, Londres, Rio de Janeiro, Brasília, Recife, cada cidade, com sua beleza específica, sua história do mundo, deveria ser do mundo inteiro.

8 Se os Estados Unidos querem internacionalizar a Amazônia, pelo risco de deixá-la nas mãos de brasileiros, internacionalizemos todos os arsenais nucleares dos Estados Unidos. Até porque eles já demonstraram que são capazes de usar essas armas, provocando uma destruição milhares de vezes maior do que as lamentáveis queimadas feitas nas florestas do Brasil.

9 Nos seus debates, os atuais candidatos à presidência dos Estados Unidos têm defendido a idéia de internacionalizar as reservas florestais do mundo em troca da dívida. Começamos usando essa dívida para garantir que cada criança no mundo tenha possibilidade de ir à escola. Internacionalizemos as crianças tratando-as, todas elas, não importando o país onde nasceram, como patrimônio que

merece cuidados do mundo inteiro. Ainda mais do que merece a Amazônia.

10 Quando os dirigentes tratarem as crianças pobres do mundo como um patrimônio da Humanidade, eles não deixarão que elas trabalhem quando deveriam estudar, que morram quando deveriam viver.

11 Como humanista, aceito defender a internacionalização do mundo. Mas, enquanto o mundo me tratar como brasileiro, lutarei para que a Amazônia seja nossa. Só nossa.

Cristovam Buarque. *O Globo*, 23 de outubro de 2000.

1. No segundo parágrafo do texto:

- A) o autor aceita a proposta do jovem, defendendo a internacionalização do nosso patrimônio natural;
- B) o autor confere à internacionalização da Amazônia um desejo nacional;
- C) o autor reconhece a degradação da Amazônia acionada por interesses internacionais;
- D) o autor admite brevemente uma opinião contrária à sua como prova de sua imparcialidade;
- E) o autor faz uma analogia da degradação da Amazônia com a de tudo o mais que já teve importância para a humanidade.

2. Releia os trechos abaixo e indique aqueles que expressam opinião do autor.

- I. "Durante debate recente, nos Estados Unidos, fui questionado sobre o que pensava da internacionalização da Amazônia."
- II. "Foi a primeira vez que um debatedor determinou a ótica humanista como ponto de partida para uma resposta minha."
- III. "Se a Amazônia, sob uma ótica humanista, deve ser internacionalizada, internacionalizemos também as reservas de petróleo do mundo inteiro."
- IV. "Não faz muito, um milionário japonês decidiu enterrar com ele um quadro de um grande mestre."
- V. "Assim como Paris, Veneza, Roma, Londres, Rio de Janeiro, Brasília, Recife, cada cidade, com sua beleza específica, sua história do mundo, deveria ser do mundo inteiro."
- VI. "Nos seus debates, os atuais candidatos à presidência dos EUA têm defendido a idéia de internacionalizar as reservas florestais do mundo em troca da dívida."

- A) I, II e IV;
- B) IV, V e VI;
- C) II e V;
- D) II, III e VI;
- E) III e V.

3. O autor conclui o texto, fazendo uso:

- A) de um ponto de vista nacionalista;
- B) de um ponto de vista estrangeiro;
- C) de um ponto de vista xenófobo;
- D) da fala de um interlocutor;
- E) da imparcialidade no discurso.

4. Em "O petróleo é tão importante para o bem-estar da humanidade quanto a Amazônia para o nosso futuro. Apesar disso, os donos das reservas sentem-se no direito de aumentar ou diminuir a extração de petróleo e subir ou não o seu preço.", o termo grifado introduz idéia de:

- A) compensação;
- B) concessão;
- C) conformidade;
- D) consequência;
- E) causa.

5. Em "Os ricos do mundo, no direito de queimar esse imenso patrimônio da Humanidade.", a vírgula foi corretamente utilizada pela mesma razão que em:

- A) Mais evidências, não as quiseram ver;
- B) Outros processos econômicos, não há quem os invente;
- C) Em entrevista coletiva, o presidente esclareceu as dúvidas;
- D) Certa ocasião, as chuvas ultrapassaram as previsões;
- E) Antes eram os problemas políticos; hoje, os econômicos.

6. As orações grifadas abaixo são classificadas, respectivamente, como:

"Se a Amazônia, sob uma ótica humanista, deve ser internacionalizada, internacionalizemos também as reservas de petróleo do mundo inteiro."

"Por mais que nossos governos não tenham o devido cuidado com esse patrimônio, ele é nosso."

- A) subordinada adverbial concessiva e coordenada sindética adversativa;
- B) subordinada substantiva subjetiva e coordenada sindética conclusiva;
- C) subordinada adverbial condicional e subordinada adverbial concessiva;
- D) subordinada adverbial comparativa e subordinada adverbial causal;
- E) subordinada adjetiva explicativa e subordinada adverbial conformativa.

7. Leia, abaixo, um trecho de uma entrevista com Cristovam Buarque, concedida em 15 de março de 2005, quatro anos após a publicação do texto **O mundo para todos**:

"Esse questionamento feito pelo jovem americano no debate é uma interpretação apenas dos americanos ou muitos brasileiros também pensam da mesma forma?"

C. B. – Não sei se muitos brasileiros pensam da mesma forma, no sentido de internacionalização. Agora, alguns falaram comigo quando leram o artigo e discordaram daquela frase final, que afirma que a Amazônia, enquanto não internacionalizarmos tudo, continua nossa. Eles acham que a gente tem de ter uma responsabilidade maior com a Amazônia. Se não, não se justifica essa afirmação. "Um amigo meu, muito conhecido, Sebastião Salgado, me disse que aquele artigo ficaria melhor se não tivesse aquela frase."

As críticas à conclusão do texto se justificam porque:

- A) o governo brasileiro aculturou a população indígena da Amazônia;
- B) é sabido que a Amazônia é explorada indevidamente, inclusive por outras nações;
- C) apenas uma parte da floresta amazônica está em território brasileiro;
- D) os índios que vivem na floresta não têm os mesmos direitos dos cidadãos brasileiros;
- E) o autor não levou em consideração que parte da floresta amazônica pertence a países que fazem fronteira com o Brasil.

8. Apenas uma alternativa apresenta corretamente o plural das palavras grifadas. Assinale-a.

"O petróleo é tão importante para o bem-estar da humanidade quanto a Amazônia para o nosso futuro."

"Cada museu do mundo é guardião das mais belas peças produzidas pelo gênio humano."

- A) bem-estares / guardiães;
- B) bem-estares / guardiãos;
- C) bens-estares / guardiãos;
- D) bens-estares / guardiões;
- E) bens-estares / guardiães.

9. Passando a frase abaixo para a voz ativa, encontramos as seguintes formas verbais:

Não se pode deixar que esse patrimônio cultural, como o patrimônio natural amazônico, seja manipulado e destruído pelo gosto de um proprietário ou de um país.

- A) manipula e destrua;
- B) manipule e destrua;
- C) manipulem e destruam;
- D) manipulam e distruam;
- E) manipulem e distruem.

10. Na frase abaixo, o termo grifado foi corretamente empregado. Marque a única alternativa que NÃO apresenta a mesma correção.

"...não importando o país onde nasceram..."

- A) Onde foram encontradas as clareiras?
- B) O museu onde estão expostas as obras destes pintores encontra-se em reforma.
- C) Naquele tempo, onde as árvores cresciam em segurança, não havia poluição.
- D) Não conheço o lugar onde eles depositaram a madeira.
- E) Não sei aonde eles foram.

11. Quanto à colocação pronominal, segundo preceitua a norma culta, está INCORRETA a alternativa:

- A) se o senhor não me respondesse, eu não acreditaria em sua imparcialidade;
- B) o jovem o exasperara tanto, que se tornara vital responder com imparcialidade;
- C) diria-se que ele deu uma resposta condizente com sua importância no governo;
- D) lembrar-nos-emos sempre da resposta do senador;
- E) jamais me fizeram uma pergunta como esta.

12. Assinale a opção em que a oração introduzida pela palavra QUE classifica-se de maneira diferente das demais.

- A) "O jovem introduziu a pergunta dizendo que esperava a resposta de um humanista e não de um brasileiro."
- B) "...sentindo o risco da degradação ambiental que sofre a Amazônia, podia imaginar a sua internacionalização..."
- C) "...como também de tudo o mais que tem importância para a Humanidade."
- D) "Durante o encontro em que recebi a pergunta, as Nações Unidas reuniam o Fórum do Milênio..."
- E) "Internacionalizemos as crianças tratando-as, todas elas, não importando o país onde nasceram, como patrimônio que merece cuidados do mundo inteiro."

13. Indique a opção que completa corretamente as lacunas do texto abaixo.

O desmatamento na Amazônia, que chegou ___ diminuir nos últimos anos, voltou ___ crescer. Segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), 25 000 quilômetros quadrados da maior floresta tropical do mundo sumiram desde 2002, 40% mais que em 2001. Isso equivale ___ uma área maior que o estado de Sergipe.

- A) a / a / à;
- B) à / a / a;
- C) à / à / à;
- D) a / a / a;
- E) a / à / a.

14. Assinale a opção que indica, respectivamente, a função sintática das palavras grifadas.

"Os desmatamentos acontecem principalmente nos estados de Rondônia, Mato Grosso e Pará - servidos por estradas que ligam aos mercados do sul do país. Juntos, eles são responsáveis por 80% das árvores derrubadas na região. E nem toda a pressão que os ecologistas têm feito nos últimos anos serviu para impedir o avanço das motosserras e queimadas."

- A) objeto direto / predicativo do sujeito / objeto direto;
- B) adjunto adverbial / objeto direto / sujeito;
- C) sujeito / predicativo do sujeito / objeto direto;
- D) sujeito / objeto direto / predicativo do objeto;
- E) objeto direto / predicativo do objeto / sujeito.

15. Marque a alternativa que completa corretamente as lacunas da seguinte frase.

O controle biológico de pragas, ___ ele faz referência, é certamente o mais eficiente e adequado recurso ___ os lavradores se utilizam para proteger a lavoura sem prejudicar o solo.

- A) do qual / com que;
- B) de que / que;
- C) que / o qual;
- D) ao qual / cujos;
- E) a que / de que.

16. Assinale a opção correta quanto à concordância verbal.

- A) Acredito que haverá muitas enchentes, pois ocorre muitas chuvas nesta época.
- B) Ainda que haja pesquisas nesta área, não convém que se antecipe os resultados.
- C) Sempre existirá pessoas revoltadas com coisas a que outras não dão a menor importância.
- D) Motosserras potentes, imensos tratores e caminhões, todo esse arsenal arrasa com hectares de florestas.
- E) A apuração dos crimes ecológicos vai continuar até que se encontre provas decisivas.

17. Assinale a frase que obedece à norma culta da língua quanto à regência verbal.

- A) Os brasileiros assistem calados essa devastação.
- B) É preferível correr o risco do que abrir mão desta região.
- C) Os forasteiros aspiram com dificuldade o ar úmido da floresta.
- D) Chegaram a conclusão de que é melhor respeitar as fronteiras.
- E) Esquecemo-nos que esta região pertence ao mundo.

CONHECIMENTO REGIONAL
(HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE RONDÔNIA)

18. Em todas as alternativas, a lacuna pode ser preenchida com o verbo indicado entre parênteses, no subjuntivo, EXCETO em:

- A) Olhava para o jovem, enquanto esperava que ele _____ de falar. (terminar)
- B) Por que aqueles jornalistas não _____ com franqueza? (proceder)
- C) É preciso que alguém se _____ para que a situação mude. (posicionar)
- D) Agora, penso eu, será o que Deus _____. (querer)
- E) Se isso me _____ possível, resolveria o problema. (ser)

19. Assinale o período em que aparece uma forma verbal INCORRETAMENTE empregada com relação à norma culta da língua.

- A) O jovem propusera que se internacionalizasse a Amazônia.
- B) Se o rapaz quiser, poderá retrucar ao final da entrevista.
- C) Ninguém interveio na conversa dos dois.
- D) Se a resposta condissesse com a pergunta.
- E) Poucos reaveram o que arriscaram na região.

20. Escolha, entre as alternativas, a que propõe a substituição dos termos ou expressões em destaque, sem que haja alteração do sentido da frase apresentada abaixo.

Parecia estar prestes a acontecer a destruição da floresta, pois os responsáveis demonstravam usar métodos pouco sábios na realização dos projetos de reflorestamento.

- A) eminente / incípios / concecussão;
- B) eminente / insipientes / consequência;
- C) iminente / insipientes / consecução;
- D) eminente / insípidos / concecussão;
- E) iminente / incipientes / consequência.

21. *“Vivemos tempos dramáticos com grandes crises: a ecológica, a climática, a alimentar, a energética e a socioeconômica. [...] Precisamos de uma mudança, de um novo horizonte utópico, de coragem para inventar novos caminhos. Faz-se necessário uma figura carismática [Barack Obama] que inspire confiança, segurança e serenidade para enfrentar estes cataclismos e galvanizar as pessoas para um novo ensaio de convivência, um modo diferente de arquitetar a economia e a montagem de um tipo de globalização pluripolar que respeite as diferenças e possa incluir a todos num mesmo destino juntamente com a Casa Comum, a Terra.”* Obama: a realização do sonho de Luther King. (In: Leonardo Boff. JBEcológico, *Jornal do Brasil*, ano 7, nº 82, nov. 2008, p.35) Disponível, também, em: <http://www.leonardoboff.com/>

A partir da situação-problema colocada, no ponto de vista do autor e, também, baseado em seus conhecimentos sobre o atual momento socioeconômico mundial, pode-se concluir que:

- A) o processo de globalização é recente, originou-se na revolução técnico-informacional ocorrida desde os anos 70 e é controlado tanto pelos EUA como pela ONU;
- B) das grandes questões do mundo atual, emerge a do novo papel do Estado, que vem sofrendo redução em suas funções e, apesar da crise sistêmica, não intervém no mercado, o que facilita a ação dos grandes grupos econômicos, em especial, os financeiros;
- C) a atual conjuntura internacional será alterada com o triunfo de Obama, pois, em seu governo haverá grandes investimentos no desmatamento da floresta Amazônica, no sentido de exportar árvores de valor comercial para os EUA;
- D) no atual momento de crise econômico-financeira mundial, propõe-se um novo modelo de globalização - mais ecológico - que torne menos vulnerável as economias de nações emergentes, como o Brasil;
- E) no texto acima, Leonardo Boff preconiza uma globalização que indica uma relação de causa e consequência da situação-problema: eleição de Barack Obama e solução das crises mencionadas, tanto no nível nacional como global.

22. Interpretando-se o mapa de Rondônia, a seguir, observamos que ele localiza o estado com suas coordenadas geográficas e limites, apresenta alguns dos seus aspectos físicos - relevo e hidrografia - e a distribuição de suas principais cidades. Percebe-se, também, uma parte da planície Amazônica destacando-se pequenos planaltos, cujo ponto culminante está na serra Pacaás Novos. Além disso, alguns dos rios fazem parte da bacia Amazônica.

No que diz respeito às questões demográficas, ao processo de urbanização e às atividades econômicas, o mapa permite concluir que a atual distribuição populacional foi muito marcada...



Disponível em: http://images.google.com.br/imgres?imgurl=http://waveland__1.tripod.com/mapas/rondonia Acesso em: 05/01/2009.

- A) por incentivos públicos à agricultura e pela descoberta de minérios, que atraíram uma grande migração com consequências na urbanização que, por sua vez, teve na BR-364, o eixo que passou a interligar diversas cidades, fazendo a conexão rodoviária entre o Mato Grosso e o Acre;
- B) pela hidrografia do estado, pois cerca de 80% dos rondonienses habitam ao longo dos rios, com destaque para Porto Velho (rio Madeira), Guajará Mirim (rio Mamoré) e Costa Marques (rio Guaporé);
- C) pela estrada de ferro Madeira-Mamoré, a via de fixação de cidades e do escoamento da produção de látex e da castanha, que até hoje permite que a maioria da população do estado esteja localizada ao longo do seu itinerário;
- D) pelo crescimento recente da população do estado, com os fluxos de migrantes principalmente do Nordeste, como aconteceu no Primeiro Ciclo de Extração de Látex e no período posterior à Segunda Guerra Mundial, quando os preços do produto o tornaram novamente valorizado no mercado internacional;
- E) pela fronteira com a Bolívia, fator de segurança nacional e de projetos de colonização financiados pelo INCRA, no sentido de atrair fluxos de migrantes vindos do Sul do Brasil.

23. Reflita sobre o seguinte trecho da matéria “Amazônia: a verdade sobre a saúde da floresta” (In: *Veja*, 26/3/2008, p.96 Edição Especial).

“Na Amazônia encontram-se duas vezes mais espécies de aves que nos EUA e no Canadá. Apesar dos números superlativos, calcula-se que apenas um décimo da biodiversidade da região tenha sido estudado. [...] Não se sabe ao certo em que medida o desaparecimento desse extraordinário bioma afetaria o aquecimento global. Mas estudos recentes mostram que o sumiço da floresta alteraria a precipitação das chuvas em várias regiões do globo, entre elas a Bacia do Prata, a Califórnia, o sul dos EUA, o México e o Oriente Médio, causando perturbações à agricultura dessas regiões. No Brasil não seria diferente.”

Do ponto de vista geográfico, os impactos ambientais decorrentes da ocupação humana e das atividades econômicas em Rondônia fazem-se presentes no desmatamento, nas mudanças climáticas, no desaparecimento de espécies da fauna e da flora e de outros recursos naturais. Daí a importância do “desenvolvimento sustentável”. Assinale a alternativa que explica este conceito-chave:

- A) tipo de desenvolvimento que não exige dos governos ou das pessoas um posicionamento ideológico ou uma consciência ecológica, pois a sociedade se apropria da natureza, usa seus recursos e preocupa-se somente com o que dá lucro financeiro;
- B) modalidade de desenvolvimento que se preocupa em ampliar as áreas desmatadas da Amazônia como forma de aumentar a produtividade do agronegócio, visando a exportação para países do Hemisfério Norte;
- C) tipo de desenvolvimento, em que as florestas tornam-se intocáveis e servirão de reservas para as populações futuras, pois as intervenções humanas estão contribuindo para a degradação ambiental em Rondônia;
- D) desenvolvimento que implica em mudanças no nosso comportamento, na formação de uma cultura englobando princípios como sustentabilidade - econômica, social, ecológica e político-institucional; integrando esses elementos, muitos deles conflitantes ou concorrentes, num processo de gestão de conflitos sociais;
- E) tipo de desenvolvimento que causa danos ambientais, mas que é paradigma para o sistema capitalista industrial, pois visa a exaustão dos produtos naturais de um estado como Rondônia, não se importando com as consequências para os habitantes locais e prejuízos para o país.

24. “Ministério Público processa presidente e diretor do Ibama”

Este foi o título da Folha de S.Paulo (13/12/2008, p. B14) em matéria sobre a Ação do Ministério Público sobre a decisão do Ibama de dar licença prévia para a instalação da usina de Jirau sem exigir um novo estudo ambiental.

[...] “Para os promotores, a usina de Jirau deveria passar por um novo processo de licenciamento ambiental, com a elaboração de mais estudos de impacto ambiental e realização de audiências públicas para discussão do empreendimento, até que o Ibama pudesse reunir elementos para emitir uma nova licença prévia”.



Fonte: Folha de S.Paulo, 13/12/2008, p. B14.

No Brasil, a relação entre a produção de eletricidade e o uso de rios como o Madeira gera polêmicas pelos impactos ambientais que provoca com os recursos hídricos (conforme manchete acima). Isso se justifica porque:

- A) o desvio das águas do rio irá inundar toda uma área agricultável e afetará principalmente as nações indígenas localizadas em ambas as margens do Madeira;
- B) a futura usina hidrelétrica irá desativar a usina termoeletrica rio Madeira, na cidade de Porto Velho, bem como a usina termoeletrica Termonorte, instalada à leste desta cidade;
- C) com a instalação das futuras hidrelétricas (Jirau e Santo Antonio), a pesca se tornará inviável, assim como as próprias usinas, pois o Madeira é um rio de planície, logo não oferece as vantagens dos rios que correm nos planaltos;
- D) devido à predominância dos rios do Estado que correm na planície, a energia produzida e distribuída no Estado é feita exclusivamente por termoeletricas;
- E) a geração de eletricidade na usina projetada aproveitará o potencial hidráulico do rio Madeira o que tornará o Estado tanto gerador como exportador de energia elétrica.

25. Analise as informações do quadro “A composição econômica e a participação nacional” no processo produtivo que se referem ao estado de Rondônia (dados econômicos mais recentes):

- * Participação na formação do PIB (Produto Interno Bruto) nacional: 0,6%.
- * Composição do PIB estadual:
 - Atividade agropecuária: 15,3%.
 - Atividade industrial: 30,6%.
 - Prestação de serviços: 54,1%.
 - PIB *per capita*: 6.468 reais.
 - Volume de exportação: 202,7 milhões de dólares.
- * Principais produtos de exportação com seus respectivos percentuais:
 - Madeira: 83,6%.
 - Café em grão: 8,7%.
 - Granito: 3,2%.
 - Carne congelada: 3,1%.

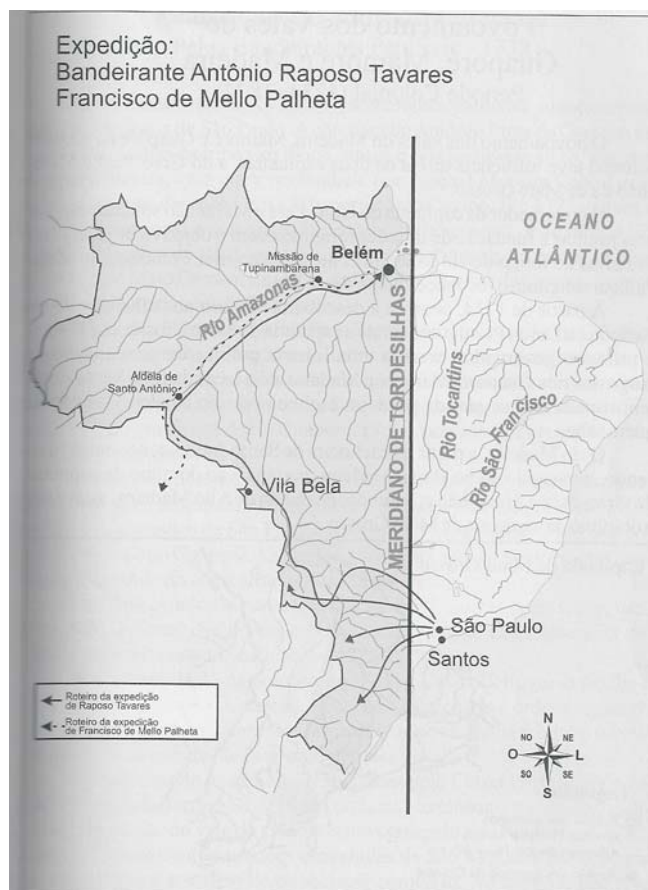
Disponível em: <http://www.brasilestudo.com/brasil/economia-rondonia.htm> Acesso em: 06/01/2009 (Fonte adicional: <http://www.seplan.ro.gov.br/noticias.asp?id=928&tipo=Noticia>)

Com base no quadro anterior e nos seus conhecimentos, pode-se afirmar que:

- A) a participação do PIB do estado no PIB nacional, ou seja, a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos pelo Brasil num determinado ano, é elevada;
- B) a participação da atividade industrial (30,6%) na composição do PIB estadual revela a agregação de valor às cadeias produtivas regionais, como carne e leite, que atendem tanto ao mercado interno como externo;
- C) a atividade agropecuária no estado vem se expandindo pelas áreas de floresta onde são plantados os cafezais;
- D) no setor de serviços, no qual se concentra cerca de 30% da população economicamente ativa, os salários são elevados, o que resulta numa renda *per capita* anual bastante expressiva;
- E) pelo avanço do desmatamento no estado, Rondônia destaca-se como o maior exportador de madeira certificada do mundo, daí o alto percentual dessa atividade na pauta de exportação do país.

26. “Nas palavras e atos do passado jaz oculto um tesouro que o homem pode utilizar para fortalecer e elevar o seu próprio caráter. O estudo do passado não deve se limitar a um mero conhecimento da história, mas deve, através da aplicação desse conhecimento, procurar dar atualidade ao passado.” (I Ching, livro-base milenar chinesa).

Procurando “dar atualidade ao mapa” (abaixo), Portugal e Espanha ao “partilharem” o Novo Mundo entre ambas as Coroas, celebraram o Tratado de Tordesilhas (1494). Conforme o acordo, coube a Portugal as terras situadas a leste daquela linha imaginária e à Espanha, as situadas além dela. Até que, com a União Ibérica (1580 - 1640), os bandeirantes chegaram às terras que hoje formam Rondônia.



Fonte: Oliveira, Ovídio Amélio, História – Desenvolvimento e Colonização do Estado de Rondônia, 6ª ed., 2007, p.15.

A importância da região Amazônica tornava-se cada vez maior, pois a facilidade de penetração no território, por meio de seus rios, permitia a ligação com as colônias espanholas. Era necessário, no entanto, evitar que a região ficasse aberta aos estrangeiros. Assinale a alternativa correta:

- A) o governo da União Ibérica (1621) criou o estado do Maranhão e Grão-Pará para inibir a ação de estrangeiros;
- B) o novo governo unificado criou, em 1621, o estado do Grão-Pará para garantir a posse dessas terras;
- C) para evitar a presença estrangeira na região, a União Ibérica, em 1621, criou o estado do Maranhão;
- D) como forma de repelir a presença estrangeira na região, o novo governo criou, em 1621, o estado de Grão-Pará e Amazonas;
- E) com o objetivo de evitar a ação de piratas estrangeiros na Amazônia, em 1621, o governo da União Ibérica criou os estados do Amazonas e Maranhão.

27. Em meados do século XVIII, a seringueira, também denominada de látex, entrou para o mundo da ciência como produto vegetal mais cobiçado do planeta. Essa borracha era infiltrada em tecidos, lãs e couros e os tornava impermeáveis. Com a demanda crescente pelas fábricas nos EUA e Europa, houve, no norte brasileiro, uma atração de mão-de-obra e a penetração para o interior da floresta. Esse “boom” da riqueza transformou Manaus de um povoamento indígena em uma cidade de cerca de 50 mil habitantes (1880).

No entanto, com o contrabando, pelos ingleses, de sementes de seringueira para a Malásia, Manaus tornara-se quase uma cidade fantasma e a economia regional ficou arruinada. Neste contexto, os primeiros exploradores que chegaram aos vales dos rios Madeira e Mamoré, iniciando o 1º Ciclo da Borracha em busca das seringueiras, pertenciam a três grupos básicos:

- A) nativos e sulistas; os africanos e os portugueses;
- B) bolivianos e escravos; os mulatos e os portugueses;
- C) mamelucos e os nativos; os bolivianos e os nordestinos;
- D) negros e nordestinos; os nativos e os bolivianos;
- E) escravos e índios; os nordestinos e os bolivianos.

28. A história política do atual estado de Rondônia vem sendo desenhada desde o período em que ele fazia parte dos atuais Estados do Amazonas e do Mato Grosso. Essa região, ao se tornar Território Federal do Guaporé em 1943, deu um grande salto para sua futura autonomia política. A emancipação política do estado de Rondônia e a sua instalação em 1982, ocorreu pela conjugação dos fatores:

- A) extração da cassiterita promovendo o desenvolvimento econômico e favorecendo o surgimento de indústrias; desenvolvimento do turismo direcionado ao forte Príncipe da Beira, além da abertura da RO-399, facilitando a migração e a fixação do homem;
- B) a construção da BR-364, possibilitando o grande fluxo migratório; extração de cassiterita promovendo o desenvolvimento econômico, além da luta obstinada de um grupo político esclarecido junto ao Congresso Nacional;
- C) desenvolvimento do turismo na região, principalmente direcionado ao forte Príncipe da Beira e à estrada de ferro Madeira-Mamoré; os incansáveis pedidos e argumentações de um grupo político esclarecido junto ao Congresso Nacional;
- D) construção da estrada de ferro Madeira-Mamoré, promovendo uma maior dinamização da economia da região; exploração do ouro, dando condições para a implantação das primeiras indústrias;
- E) construção da BR-364, ligando Porto Velho a Cuiabá; a extração do ouro, dando possibilidades à instalação das primeiras indústrias, além do turismo em toda a região.

29. A construção da estrada de ferro Madeira-Mamoré não é um fato que se restringe aos séculos XIX ou ao XX. Já no século XVIII, Dom Francisco de Souza Coutinho se defrontou com a necessidade de construir uma estrada para vencer a parte não navegável do rio Madeira. Posteriormente, outros pensaram também na necessidade de vencer o trecho encachoeirado do mesmo rio. Essa situação só veio a ter solução no século XX, com a construção da estrada de ferro Madeira-Mamoré em 1907. Assinale a opção correta:

- A) a construção da estrada de ferro Madeira-Mamoré tornou-se possível pela eficácia da P.&T. Collins;
- B) devido à eficiência da empresa Dorsay e Caldwell, a construção da estrada de ferro foi efetivada;
- C) a construção da estrada de ferro Madeira-Mamoré foi, realmente possível, devido a ação da empresa Public Works;
- D) a responsabilidade pela construção da estrada de ferro Madeira-Mamoré coube à May, Jekyll & Randolph;
- E) só foi possível tornar o sonho da estrada de ferro uma realidade após a Dorsay e a Public Works assumirem a sua construção.

30. Há mais de dois séculos a borracha nativa do Brasil (*Hevea brasiliense*) tem sido importante fator econômico da região amazônica. As variações entre a maior ou a menor demanda está relacionada, infelizmente, a guerras. No primeiro Ciclo, houve uma rentável exploração durante a guerra franco-alemã, em 1872. A partir de 1912, ocorreu uma grande desvalorização da borracha brasileira e, conseqüentemente, gradativo abandono das áreas de sua produção. O Segundo Ciclo da Borracha só teve início anos mais tarde, em função de uma grande contenda bélica, já nos meados do século XX. Nesse contexto, devemos considerar:

- A) a eclosão da Guerra do Paraguai, que interferiu no aspecto político mundial;
- B) a Revolução Espanhola que alterou o panorama econômico mundial;
- C) a eclosão da Segunda Guerra Mundial, que transformou os aspectos sócio-econômico-político mundial;
- D) a Guerra do Golfo, que mudou drasticamente os aspectos sócio-políticos do mundo atual;
- E) a eclosão da Guerra de Secessão (EUA), quando foi afetada a economia norte-americana, atingindo também a economia mundial.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

31. Considere a seleção de endereços dos destinatários de uma mensagem de correio eletrônico sendo criada no Outlook Express. O campo "Para" foi preenchido com "Shirlei", o campo "Cc" com "Manoel" e o campo "Cco" com "Clara". Sobre o envio da mensagem, é correto afirmar que na cópia da mensagem recebida:

- A) Manoel não visualizará os nomes dos demais destinatários;
- B) Clara não visualizará os nomes dos demais destinatários;
- C) Shirlei e Manoel não visualizarão Clara como uma destinatária do e-mail;
- D) Shirlei não visualizará os nomes dos demais destinatários;
- E) todos visualizarão os nomes dos demais destinatários.

32. Numa arquitetura de impressão, duas ou mais impressoras idênticas podem estar conectadas a um servidor de impressão e atuar como uma única impressora. Nesse caso, quando um usuário imprime um documento, o trabalho de impressão é enviado à primeira impressora disponível. A essa arquitetura damos o nome de:

- A) pool de impressão;
- B) impressora postscript;
- C) impressora matricial;
- D) impressora de linha (LPR);
- E) linguagem de controle de impressora (PCL).

33. O botão "Página Inicial" no Internet Explorer serve para:

- A) abrir uma página em branco;
- B) fechar todos os sites que estiverem abertos;
- C) interromper a navegação em um site;
- D) permitir voltar à página de abertura do site que está sendo navegado;
- E) abrir um site de busca.

34. A funcionalidade "Somente Leitura" do Word serve para impedir que o arquivo seja:

- A) salvo pelo usuário;
- B) acessado por qualquer usuário;
- C) editado através de um aplicativo que não pertença à família MS-Office;
- D) salvo automaticamente pelo Word;
- E) copiado.

35. Sobre o aplicativo Word, é correto afirmar que:

- A) uma das funções da opção "Inserir quebra" é quebrar as palavras na mudança de linha, respeitando as regras de separação silábica;
- B) justificar o texto é ajustar o espaçamento vertical de modo que o texto fique alinhado uniformemente ao centro;
- C) função "Mesclar célula" serve para combinar duas ou mais células de uma tabela na mesma linha ou coluna em uma única célula;
- D) para localizar uma palavra dentro de um documento Word, deve-se utilizar a função "Ir para";
- E) a função "Ocultar linhas de grade" permite esconder linhas do texto temporariamente.

36. Sobre o aplicativo Excel, a fórmula $MEDIA(E2:E5)$ retorna a média aritmética dos valores contidos nas:

- A) colunas E2 e E5;
- B) linhas E2 e E5;
- C) colunas E2, E3, E4 e E5;
- D) linhas E2, E3, E4 e E5;
- E) colunas E3 e E4.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

37. Sobre o aplicativo Excel, o gráfico mais indicado para demonstrar as comparações dentro de um único conjunto de valores e para indicar como as partes contribuem para o total é o gráfico de:

- A) Colunas;
- B) Barras;
- C) Linhas;
- D) Pizza;
- E) Dispersão.

38. Num documento Word, é possível fazer e exibir alterações controladas e comentários, enquanto você trabalha no documento. O aplicativo utiliza balões para exibir exclusões, comentários, alterações de formatação e conteúdo que tenha sido movido.

A função que serve para fazer esse controle é:

- A) proteger documento;
- B) controlar alterações;
- C) gerenciar mudanças;
- D) personalizar;
- E) gerenciar comentários.

39. A ferramenta do painel de controle do Windows XP que serve para alterar configurações de hardware, desempenho e atualizações automáticas é a opção:

- A) vídeo;
- B) adicionar hardware;
- C) opções de acessibilidade;
- D) configuração de rede;
- E) sistema.

40. É fundamental que toda organização possua uma política de segurança eficiente e eficaz. Das alternativas abaixo, NÃO representa uma boa prática de uma política de segurança:

- A) difundir a política de segurança na organização;
- B) criar e divulgar políticas de acesso às informações da empresa;
- C) ser de fácil leitura e compreensão;
- D) explicitar consequências das violações da própria política;
- E) incluir os detalhes técnicos dos mecanismos de segurança no plano.

41. Quando existe deficiência de vitamina K, aumenta o tempo de coagulação do sangue e o nível de protrombina decresce. A vitamina K em ruminantes é sintetizada por bactérias no:

- A) fígado;
- B) pâncreas;
- C) intestino grosso;
- D) rúmen;
- E) intestino delgado.

42. O pastejo é o encontro do animal com a planta, existindo diferentes sistemas, os quais têm como objetivo principal proporcionar aos animais alimento suficiente durante todo o ano. Para facilitar o cálculo de carga animal e capacidade de lotação do pasto, pode-se utilizar a Unidade de Gado Maior (UGM), que corresponde a:

- A) um animal de 350 kg de peso vivo, ingerindo de 30 a 40 kg de forragem verde por dia;
- B) um animal de 500 kg de peso vivo, ingerindo de 45 a 50 kg de forragem verde por dia;
- C) um animal de 450 kg de peso vivo ingerindo de 30 a 40 kg de forragem verde por dia;
- D) um animal de 400 kg de peso vivo ingerindo de 2 a 5% do peso vivo dia de forragem verde;
- E) um animal de 300 kg ingerindo de 2 a 5% do peso vivo dia de forragem verde.

43. O processo de ruminação é fundamental para bovinos criados a pasto nos trópicos. A remastigação permite a redução das partículas alimentares, aumentando a área para ação dos microrganismos. A ruminação compreende:

- A) 1º regurgitação da ingesta ou bolo; 2º deglutição do líquido regurgitado; 3º remastigação da porção sólida; 4º reinsalivação; 5º redeglutição;
- B) 1º ingestão do alimento; 2º mastigação; 3º reinsalivação; 4º remastigação da porção sólida; 5º deglutição;
- C) 1º apreensão do alimento com a língua; 2º fragmentação do alimento na boca; 3º remastigação; 4º reinsalivação; 5º redeglutição;
- D) 1º regurgitação da ingesta ou bolo; 2º salivação; 3º remastigação; 4º deglutição;
- E) 1º fragmentação do alimento na boca; 2º deglutição; 3º remastigação; 4º reinsalivação.

44. Baixos níveis de fósforo em pastagens e alimentos volumosos são comuns, especialmente em áreas com solos deficientes no elemento. Nas plantas, o teor de fósforo decresce com a maturação, de modo que deficiências são frequentes na época da seca. Na matéria seca das forragens, é desejável um teor mínimo de fósforo de:

- A) 2% ;
- B) 1,26% ;
- C) 0,22% ;
- D) 0,09% ;
- E) 0,92% .

45. As vitaminas são compostos orgânicos que devem estar presentes na ração, mesmo em quantidade ínfima, a fim de que a saúde do animal seja assegurada. A vitamina que é chamada antirraquítica e exerce importante função no metabolismo fosfo-cálcico é:

- A) A;
- B) D;
- C) E;
- D) B12;
- E) tiamina.

46. A anemia que pode ocorrer em leitões novos, ocasionando dificuldade respiratória nos casos mais severos, foi designada de “batedeira”, muito antes de se ter descoberto a causa deste mal, que é devido à carência de:

- A) cálcio;
- B) zinco;
- C) manganês;
- D) ferro;
- E) iodo.

47. O grupo de alimentos chamados carboidratos inclui os açúcares, amido, celulose, gomas e substâncias relacionadas. De acordo com a classificação dos diferentes grupos de carboidratos, são monossacarídeos:

- A) dextrina, glicogênio, celulose;
- B) lactose, maltose, celubiose;
- C) glicose, frutose, galactose;
- D) sucrose, rafinose, araban;
- E) imulina, xilan, glicogênio.

48. A rancificação é provocada por uma série de transformações químicas, dentre as quais se destaca a oxidativa, causada pela ação do oxigênio atmosférico nas duplas ligações dos ácidos insaturados. Os antioxidantes são substâncias que retardam o aparecimento de alteração oxidativa nos alimentos. São antioxidantes utilizados na indústria de alimentos:

- A) ácido ascórbico, ácido cítrico e butil-hidroxitolueno (BHT);
- B) nitrito, nitrato e ácido bórico;
- C) ácido láctico, polifosfato e ácido acético;
- D) dióxido de cloro, sulfitos e bicarbonato de sódio;
- E) tripolifosfato de sódio, maltose e alginatos.

49. Vem de longa data a preocupação das autoridades sanitárias em relação aos méritos e riscos dos aditivos e ingredientes em geral, empregados em alimentos. Os corantes são utilizados largamente na indústria de alimentos. São considerados corantes orgânicos naturais:

- A) carbonato de cálcio e hidróxido de ferro;
- B) cochonilha e riboflavina;
- C) amarelo crepúsculo e tartrazina;
- D) dióxido de titânio e eritrozina;
- E) amaranço e sulfato.

50. No anexo 1 da Instrução Normativa SARC nº 12, de 30/11/2004, que aprova o regulamento técnico sobre fixação de parâmetros e das características mínimas dos suplementos destinados a bovinos, são denominados os tipos de suplemento. As características do suplemento mineral protéico energético são:

- A) possuir na sua composição, macro e/ou micro elemento mineral, pelo menos dez por cento de proteína bruta, fornecer, no mínimo, vinte gramas de proteína bruta e cinquenta gramas de nutrientes digestíveis totais (NDT) por cem quilos de peso corporal;
- B) possuir na sua composição, macro e/ou micro elemento mineral, pelo menos vinte por cento de proteína bruta, fornecer, no mínimo, trinta gramas de proteína bruta e cem gramas de nutrientes digestíveis totais (NDT) por cem quilos de peso corporal;
- C) possuir na sua composição, macro e/ou micro elemento mineral, pelo menos vinte e cinco por cento de proteína bruta, fornecer, no mínimo, trinta e cinco gramas de proteína bruta e cem gramas de nutrientes digestíveis totais (NDT) por cem quilos de peso corporal;
- D) possuir na sua composição, macro e/ou micro elemento mineral, pelo menos trinta por cento de proteína bruta, fornecer, no mínimo, trinta e cinco gramas de proteína bruta e cento e cinquenta gramas de nutrientes digestíveis totais (NDT) por cem quilos de peso corporal;
- E) possuir na sua composição, macro e/ou micro elemento mineral, pelo menos quarenta por cento de proteína bruta, fornecer, no mínimo, trinta e cinco gramas de proteína bruta e cento e cinquenta gramas de nutrientes digestíveis totais (NDT) por cem quilos de peso corporal.

51. De acordo com o anexo 1 da Instrução Normativa nº 4, de 23 de fevereiro de 2007, que aprova o Regulamento Técnico sobre as condições higiênicas-sanitárias e de Boas Práticas de Fabricação para estabelecimentos fabricantes de produtos destinados à alimentação animal e o roteiro de Inspeção, define-se Boas Práticas de Fabricação (BPF) como:

- A) conjunto de atividades e requisitos para se obter uma correta conservação dos ingredientes/matérias-primas e produtos acabados;
- B) redução, por meio de agentes químicos ou métodos físicos adequados, do número de micro-organismos no prédio, instalações, maquinários e utensílios, a um nível que não origine contaminação do alimento que será elaborado;
- C) procedimentos higiênicos, sanitários e operacionais aplicados em todo o fluxo de produção, desde a obtenção dos ingredientes e matérias-primas até a distribuição do produto final, com o objetivo de garantir a qualidade, conformidade e segurança dos produtos destinados à alimentação animal;
- D) descrição pormenorizada e objetiva de instruções, técnicas e operações rotineiras a serem utilizadas pelos fabricantes e industrializadores de alimentos, visando à proteção, à garantia de preservação da qualidade dos ingredientes e matérias-primas e à segurança dos manipuladores;
- E) operações relativas ao controle da potabilidade da água, incluindo as etapas em que a mesma é crítica para o processo produtivo, especificando os locais de coleta das amostras, a frequência de sua execução, as determinações analíticas, a metodologia aplicada e os responsáveis.

52. Na Instrução Normativa MAPA de 9/07/2003, consta no Regulamento Técnico sobre fixação de padrões de identidade e qualidade de alimentos completos e de alimentos especiais destinados a cães e gatos (anexo 1), a descrição das características de composição e qualidade dos alimentos. De acordo com estas características, os valores nutricionais dos alimentos para cães em crescimento deverão apresentar percentuais de umidade, proteína e cálcio no alimento seco, respectivamente de:

- A) 15%, 18% e 1,5% ;
- B) 13%, 35% e 2,5% ;
- C) 10%, 20% e 1% ;
- D) 12%, 22% e 2% ;
- E) 10%, 18% e 1,5% .

53. De acordo com o RIISPOA, entende-se por "farinha de carne" o subproduto obtido pelo cozimento em digestores a seco de restos de carne de todas as seções, de recortes e aparas diversas que não se prestem a outro aproveitamento, bem como de carcaças, partes de carcaça e órgãos rejeitados pela Inspeção Federal, desengordurados por prensagem ou centrifugação e finalmente triturados. A "farinha de carne" deve possuir as seguintes características:

- A) no mínimo 65% (sessenta e cinco por cento) de proteína; no máximo 10% (dez por cento) de umidade e no máximo 10% (dez por cento) de gordura;
- B) no mínimo 50% (cinquenta por cento) de proteína; no máximo 15% (quinze por cento) de umidade e no máximo 15% (quinze por cento) de gordura;
- C) no mínimo 60% (sessenta por cento) de proteína; no máximo 5% (cinco por cento) de umidade e no máximo 15% (quinze por cento) de gordura;
- D) no mínimo 40% (quarenta por cento) de proteína; no máximo 15% (quinze por cento) de umidade e no máximo 15% (quinze por cento) de gordura;
- E) no mínimo 50% (cinquenta por cento) de proteína; no máximo 13% (quinze por cento) de umidade e no máximo 5% (cinco por cento) de gordura.

54. Segundo o Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA), entende-se por "propriedades rurais" os estabelecimentos produtores de leite para qualquer finalidade comercial. O estabelecimento destinado à produção, refrigeração, pasteurização e engarrafamento para consumo em natureza de leite tipo "A" é denominado:

- A) fazenda leiteira;
- B) rancho leiteiro;
- C) estábulo leiteiro;
- D) granja leiteira;
- E) propriedade leiteira.

55. Segundo o RIISPOA, denomina-se o estabelecimento que tem por fim principal receber, filtrar, beneficiar e acondicionar higienicamente o leite destinado diretamente ao consumo público, de:

- A) casa de leite;
- B) usina de beneficiamento;
- C) fábrica de laticínios;
- D) entreposto de laticínios;
- E) unidade central.

56. De acordo com o Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA), as fêmeas de parto recente só poderão ser abatidas se não forem portadoras de doenças infecto-contagiosas, respeitando-se o prazo mínimo de:

- A) 30 (trinta) dias depois do parto;
- B) 20 (vinte) dias depois do parto;
- C) 10 (dez) dias depois do parto;
- D) 7 (sete) dias depois do parto;
- E) 5 (cinco) dias depois do parto.

57. Na Lei Federal nº 4.771, de 15/09/1965, que institui o novo Código Florestal, as florestas e outras formas de vegetação nativa, ressalvadas as situadas em área de preservação permanente, assim como aquelas sujeitas ao regime de utilização limitada ou objeto de legislação específica, são suscetíveis de supressão, desde que sejam mantidas, a título de reserva legal, nas propriedades rurais em "áreas de cerrado", localizadas na "Amazônia Legal", uma área no mínimo de:

- A) trinta e cinco por cento;
- B) cinquenta por cento;
- C) quarenta por cento;
- D) setenta por cento;
- E) quinze por cento.

58. Na Lei Federal nº 4.771, de 15/09/1965, que institui o novo Código Florestal, são consideradas áreas de preservação permanente, pelo efeito desta lei, as florestas e demais formas de vegetação natural, situadas ao longo dos rios ou de outro qualquer curso de água, considerando-se o seu nível mais alto em faixa marginal. Quando o rio ou o curso de água apresentar uma largura de até dez metros, qual deverá ser a largura mínima da faixa marginal a ser preservada?

- A) 15 (quinze) metros;
- B) 20 (vinte) metros;
- C) 30 (trinta) metros;
- D) 50 (cinquenta) metros;
- E) 100 (cem) metros.

59. A Resolução CONAMA nº 357, de 17/03/2005, dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como, estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências. Para efeito desta Resolução, são consideradas águas doces:

- A) águas com salinidade igual ou inferior a 0,1‰ ;
- B) águas com salinidade igual ou inferior a 0,5‰ ;
- C) águas com salinidade igual ou inferior a 1‰ ;
- D) águas com salinidade igual ou inferior a 1,5‰ ;
- E) águas com salinidade igual ou inferior a 2‰ .

60. O capítulo IV da Resolução CONAMA nº 357, de 17/03/2005, trata das condições de lançamento de efluentes. Os efluentes de qualquer fonte poluidora somente poderão ser lançados, direta ou indiretamente, nos corpos de água, após o devido tratamento e desde que obedeçam às condições padrões e exigências dispostas nesta Resolução e, em outras normas aplicáveis. Alguns parâmetros físico-químicos devem ser considerados para atender às condições de lançamento dos efluentes. Em relação ao pH e à temperatura, deverão ser respeitados os seguintes padrões:

- A) o pH deverá estar entre 5 e 9 e a temperatura deverá ser inferior a 40°C, sendo que a variação de temperatura do corpo receptor não deverá exceder a 3°C na zona de mistura;
- B) o pH deverá estar entre 7 e 10 e a temperatura deverá ser inferior a 40°C, sendo que a variação de temperatura do corpo receptor não deverá exceder a 5°C na zona de mistura;
- C) o pH deverá estar entre 4 e 7 e a temperatura deverá ser inferior a 50°C, sendo que a variação de temperatura do corpo receptor não deverá exceder a 3°C na zona de mistura;
- D) o pH deverá estar entre 4 e 7 e a temperatura deverá ser inferior a 45°C, sendo que a variação de temperatura do corpo receptor não deverá exceder a 2°C na zona de mistura;
- E) o pH deverá estar entre 7 e 11 e a temperatura deverá ser inferior a 40°C, sendo que a variação de temperatura do corpo receptor não deverá exceder a 5°C na zona de mistura.

61. A biotecnologia é uma das ferramentas tecnológicas mais importantes da atualidade. Suas aplicações têm contribuído para a estruturação de novos sistemas econômicos e sociais, especialmente a partir da manipulação das menores estruturas que compõem os seres vivos. O Decreto nº 6.538, de 13/08/2008 dá nova redação aos incisos do Art. 5º do Decreto nº 6.041, de 08/02/2007, que institui a Política de Desenvolvimento da Biotecnologia e cria o Comitê Nacional de Biotecnologia. Entre os órgãos e instituições que fazem parte do comitê, encontra-se o:

- A) Banco do Brasil;
- B) Ministério do Trabalho;
- C) SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas;
- D) SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial;
- E) Ministério da Defesa.

62. Quando o cruzamento produz prole com valor fenotípico médio superior à média da geração parental, diz-se que ocorreu "heterose". São causas da "heterose":

- A) dominância, sobredominância e espistasia;
- B) segregação, progenia e recombinação;
- C) clonagem, mutação e transcrição;
- D) citocinese, apoptose e biogênese;
- E) replicação, polispermia e biocenose.

63. Na seleção, visando o melhoramento genético, escolhem-se os indivíduos pelos seus valores fenotípicos e ao usá-los na reprodução espera-se que parte desses valores seja transmitida à próxima geração. Esta transferência ocorrerá através dos valores genotípicos dos indivíduos. A herdabilidade mede em uma população a fração da variância atribuída aos efeitos dos genes. Um dos processos utilizados para estimar a herdabilidade é o da semelhança entre parentes. Qual a metodologia aplicada no processo de números iguais de progênes por macho?

- A) os machos e fêmeas são reunidos em pares de acasalamentos que produzem números variáveis de progênes;
- B) os machos são acasalados com várias fêmeas que produzem, cada uma, mais de uma progênie;
- C) cada macho é acasalado com várias fêmeas que produzem apenas uma progênie cada uma;
- D) um macho é acasalado com uma fêmea que produz uma progênie;
- E) machos e fêmeas são acasalados ao acaso, dando origem a várias progênes.

64. Na Portaria nº 47, de 23/10/1987 do MAPA, que aprova as normas de procedimentos técnico-administrativos relativas aos serviços de registro genealógico de animais domésticos, está definido que o Serviço de Registro Genealógico adotará as seguintes categorias para efeito de registro. Categoria **a**: animais Puros, subdividida em, de Origem (**PO**) e Sintéticos (**PS**); categoria **b**: animais de Livro Aberto (**LA**) e categoria **c**, que corresponde aos:

- A) Animais sem Registro (AR);
- B) Animais Controlados (AC);
- C) Animais Puros por Cruzamento (PC);
- D) Animais Mestiços (AM);
- E) Animais Cadastrados (AC).

65. A doença infecciosa é o resultado da invasão de um hospedeiro por um organismo patogênico. A continuidade da sobrevivência de um agente infeccioso, com ou sem indução da doença, depende de sua transmissão bem-sucedida a um hospedeiro suscetível, da instalação da infecção e da replicação do agente para a manutenção do ciclo de infecção. A transmissão pode ser tanto horizontal como vertical. As infecções transmitidas verticalmente são:

- A) aquelas transmitidas de um segmento da população para outro, como por exemplo, a transmissão entre bezerros de uma mesma prole;
- B) aquelas transmitidas de qualquer segmento da população para outro; por exemplo, o vírus da Influenza de um cavalo para o companheiro de cocheira;
- C) aquelas transmitidas de uma geração para outra pela infecção do embrião ou do feto "in útero" (mamíferos) ou "in ovo" (aves, répteis, anfíbios, peixes e artrópodos);
- D) aquelas transmitidas geneticamente de uma geração para outra através dos cromossomos;
- E) aquelas transmitidas entre animais de diferentes espécies; por exemplo, entre as aves e mamíferos.

66. A Epidemiologia é a ciência que estuda a ocorrência de doenças em coletividades, considerando os indivíduos doentes e não doentes, e dos meios para o seu controle. É, portanto o estudo dos padrões de doença. O termo endêmico é usado quando:

- A) a ocorrência de uma doença infecciosa ou não infecciosa ocorre em um nível superior ao esperado;
- B) há ocorrência de uma doença infecciosa ou não infecciosa de forma inesperada em mais de dois países;
- C) a frequência de ocorrência da doença em uma população é usual ou quando a presença da doença na população é constante;
- D) a frequência de ocorrência da doença na população não é esperada ou não é devidamente notificada;
- E) a frequência de ocorrência da doença na população é irregular e ao acaso.

67. Controle é a redução da morbidade e mortalidade da doença e é um termo geral que abrange todas as medidas com as quais se deseja interferir na ocorrência ilimitada de uma doença, qualquer que seja sua causa. Trata-se de um processo contínuo. Entre as estratégias de controle está a quarentena, que é:

- A) o sacrifício dos animais infectados ou daqueles animais que estejam em contato com estes, visando à eliminação das fontes de infecção. O sacrifício geralmente é acompanhado por outros procedimentos para reduzir o risco de transmissão;
- B) a remoção dos animais de áreas de “alto risco”. Essa estratégia de controle é principalmente implementada em países tropicais, onde hospedeiros migram ou são transportados de modo sazonal para outras regiões, saindo daquelas, onde vetores biológicos estão ativos;
- C) o controle de vetores biológicos que transmitem doenças infecciosas. Vetores como insetos podem ser mortos por inseticidas e o habitat dos vetores pode ser destruído;
- D) o isolamento de animais, tanto dos que estão infectados quanto daqueles suspeitos de estarem infectados ou dos animais não infectados que estão em risco. O período de isolamento depende do tempo de incubação do agente, do tempo para a infecção ser confirmada e do tempo para um animal se tornar não infeccioso;
- E) a utilização de um mesmo pasto de forma alternada e sequencial, por animais suscetíveis, com aqueles que são genética ou imunologicamente resistentes a helmintos, proporcionando dessa forma, a redução da contaminação do pasto. Normalmente em 40 dias o pasto apresentará condições aceitáveis.

68. O Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA), emprega as definições técnicas e científicas estabelecidas por órgãos e instituições internacionais dos quais o país é membro signatário, em especial a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE). A área de proteção sanitária é a área geográfica estabelecida em torno dos focos de febre aftosa, de acordo com a estratégia para contenção e eliminação do agente infeccioso. Sua implantação deve ser realizada por meio de ato específico que deverá incluir as ações sanitárias a serem executadas. Entende-se por área perifocal:

- A) área imediatamente circunvizinha ao foco de febre aftosa, compreendendo, pelo menos, as propriedades rurais adjacentes ao mesmo. Como apoio à sua delimitação, pode ser empregado um raio de três quilômetros, traçado a partir dos limites geográficos do foco confirmado;
- B) área imediatamente circunvizinha à área de vigilância, representando os limites da área de proteção sanitária. Como apoio à sua delimitação, pode ser empregado um raio de sete quilômetros, traçado a partir dos limites geográficos do foco confirmado;
- C) área imediatamente circunvizinha à área tampão, representando os limites da área de proteção sanitária. Como apoio à sua delimitação, pode ser empregado um raio de cinco quilômetros, traçado a partir dos limites geográficos do foco confirmado;
- D) área imediatamente circunvizinha à área interdita, representando os limites da área de proteção sanitária. Como apoio à sua delimitação, pode ser empregado um raio de cinco quilômetros, traçado a partir dos limites geográficos do foco confirmado;
- E) área imediatamente circunvizinha à área de isolamento, representando os limites da área de proteção sanitária. Como apoio à sua delimitação, pode ser empregado um raio de quatro quilômetros, traçado a partir dos limites geográficos do foco confirmado.

69. Zona é o conceito implantado pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), e adotado nas estratégias do Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA), para representar uma parte de um país claramente delimitada, com uma subpopulação animal com condição sanitária particular para determinada doença dos animais. De acordo com o Código Sanitário para os Animais Terrestres da OIE entende-se por “zona infectada”:

- A) espaço geográfico de um país estabelecido no entorno de explorações pecuárias infectadas ou supostamente infectadas;
- B) espaço geográfico de um território com explorações pecuárias infectadas ou supostamente infectadas;
- C) espaço geográfico de um país onde foram identificados surtos recentes;
- D) espaço geográfico de um estado no entorno de explorações pecuárias infectadas ou supostamente infectadas;
- E) espaço geográfico de um país que não reúne as condições necessárias para ser reconhecido como zona livre, com ou sem vacinação.

70. Segundo a Instrução Normativa nº 44/2007, do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, as estratégias de vacinação contra a febre aftosa são definidas pelo serviço veterinário oficial, de acordo com a situação epidemiológica de cada Unidade da Federação, zona ou outras áreas geográficas. Dentre as estratégias reconhecidas de vacinação sistemática e obrigatória de bovinos e bubalinos, encontra-se:

- A) vacinação semestral de todos os animais, em etapas com duração de 30 dias;
- B) vacinação quadrimestral de todos os animais, em etapas com duração de 30 dias;
- C) vacinação semestral de todos os animais, em etapas com duração de 60 dias;
- D) vacinação semestral de todos os animais, em etapas com duração de 45 dias;
- E) vacinação anual dos animais, em etapas com duração de 100 dias.

71. Toda movimentação de animal susceptível à febre aftosa deve ser acompanhada da Guia de Trânsito Animal (GTA) e de outros documentos estabelecidos pelo serviço veterinário oficial, de acordo com as normas em vigor. Segundo a Instrução Normativa nº 44/2007 do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA), a emissão de GTA para movimentação de bovinos e bubalinos oriundos de unidade da federação ou região onde a vacinação contra a febre aftosa é obrigatória, deve respeitar o cumprimento dos seguintes prazos, contados a partir da última vacinação contra a febre aftosa:

- A) quinze dias para animais com uma vacinação; sete dias para animais com duas vacinações; e a qualquer momento após a terceira vacinação;
- B) trinta dias para animais com uma vacinação e a qualquer momento após a segunda vacinação;
- C) quinze dias para animais com uma vacinação e a qualquer momento após a segunda vacinação;
- D) trinta dias para animais com uma vacinação; quinze dias para animais com duas vacinações; e sete dias após a terceira vacinação;
- E) sessenta dias para animais com uma vacinação e a qualquer momento após a segunda vacinação.

72. Segundo a Instrução Normativa nº 44/2007 do MAPA, é proibido o ingresso de animais vacinados contra a febre aftosa em zona livre sem vacinação. O ingresso de animais susceptíveis à febre aftosa em zona livre sem vacinação é autorizado para animais nascidos ou que permaneceram, imediatamente antes de seu ingresso, por um período mínimo de:

- A) 6 (seis) meses em outra zona livre de febre aftosa sem vacinação;
- B) 12 (doze) meses em outra zona livre de febre aftosa sem vacinação;
- C) 8 (oito) meses em outra zona livre de febre aftosa sem vacinação;
- D) 18 (dezoito) meses em outra zona livre de febre aftosa sem vacinação;
- E) 10 (dez) meses em outra zona livre de febre aftosa sem vacinação.

73. Para o trânsito de animais dentro da zona infectada com febre aftosa, não envolvendo o disposto no Art. 28 do anexo I (Diretrizes Gerais para a erradicação e a prevenção da febre aftosa) da Instrução Normativa nº 44, de 2/10/2007 do MAPA, deverão ser observados alguns requisitos, independentemente da finalidade considerada. Dentre estes, que os animais devem proceder de exploração pecuária na qual:

- A) nos 120 (cento e vinte) dias anteriores, não se tenha constatado nenhum foco de febre aftosa, e que, nas suas proximidades, num raio de 20 km, também não tenha ocorrido nenhum caso nos 60 (sessenta) dias anteriores;
- B) nos 60 (sessenta) dias anteriores, não se tenha constatado nenhum foco de febre aftosa, e que, nas suas proximidades, num raio de 25 km, também não tenha ocorrido nenhum caso nos 30 (trinta) dias anteriores;
- C) nos 45 (quarenta e cinco) dias anteriores, não se tenha constatado nenhum foco de febre aftosa, e que, nas suas proximidades, num raio de 20 km, também não tenha ocorrido nenhum caso nos 30 (trinta) dias anteriores;
- D) nos 30 (trinta) dias anteriores, não se tenha constatado nenhum foco de febre aftosa, e que, nas suas proximidades, num raio de 30 km, também não tenha ocorrido nenhum caso nos 30 (trinta) dias anteriores;
- E) nos 100 (cem) dias anteriores, não se tenha constatado nenhum foco de febre aftosa, e que, nas suas proximidades, num raio de 25 km, também não tenha ocorrido nenhum caso nos 45 (quarenta e cinco) dias anteriores.

74. Segundo o Anexo 1 da Instrução Normativa MAPA nº 54, de 04/12/2007, a Permissão de Trânsito de Vegetais (PTV) é o documento emitido para acompanhar o trânsito da partida de plantas, partes de vegetais ou produtos de origem vegetal, de acordo com as normas de defesa sanitária vegetal, e para subsidiar, conforme o caso, a emissão do Certificado Fitossanitário (CF) e do Certificado Fitossanitário de Reexportação (CFR), com declaração adicional do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Em quantas vias deverá ser emitida a Permissão de Trânsito de Vegetais (PTV) e qual o prazo de validade?

- A) a PTV será emitida em 3 (três) vias e terá validade máxima de 15 (quinze) dias;
- B) a PTV será emitida em 3 (três) vias e terá validade de até 30 (trinta) dias, ficando a cargo do Responsável Técnico Habilitado emitente estabelecer o prazo;
- C) a PTV será emitida em 2 (duas) vias e terá validade de até 20 (vinte) dias, ficando a cargo do Responsável Técnico Habilitado emitente estabelecer o prazo;
- D) a PTV será emitida em 3 (três) vias e terá validade máxima de 45 (quarenta e cinco) dias;
- E) a PTV será emitida em 4 (quatro) vias e terá validade de até 15 (quinze) dias, ficando a cargo do Responsável Técnico Habilitado emitente estabelecer o prazo.

75. Consta no anexo na Instrução Normativa do MAPA nº 5, de 1/03/2002, que o objetivo do Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros é baixar a prevalência da doença na população de herbívoros domésticos. A estratégia de atuação do Programa é baseada na adoção da vacinação dos herbívoros domésticos, do controle de transmissores e de outros procedimentos de defesa sanitária animal que visam à proteção da saúde pública e o desenvolvimento de fundamentos de ações futuras para o controle dessa enfermidade. Na profilaxia da raiva dos herbívoros, será utilizada vacina inativada, na dosagem de:

- A) 1 (um) ml, administrada pelo proprietário, através da via subcutânea ou intramuscular;
- B) 5 (cinco)ml, administrada exclusivamente por médico veterinário, através da via subcutânea ou intramuscular;
- C) 2 (dois) ml, administrada pelo proprietário, através da via subcutânea ou intramuscular;
- D) 3 (três) ml, administrada pelo proprietário, somente através da via intramuscular;
- E) 3(três)ml, administrada exclusivamente por médico veterinário, somente através da via intramuscular.

76. A Lei Estadual nº 982, de 06/06/2001 que dispõe sobre a Defesa Sanitária Animal no Estado de Rondônia, determina que o funcionamento de estabelecimentos abatedores de animais, laticinistas e congêneres e, empresas leiloeiras de animais, dependerá de credenciamento na Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON. As empresas leiloeiras de animais, exposições e feiras agropecuárias ficam obrigadas a encaminhar à IDARON, relatório completo, conforme estabelecido em regulamento, no prazo máximo de:

- A) 24 (vinte e quatro) horas após o encerramento de cada evento;
- B) 48 (quarenta e oito) horas após o encerramento de cada evento;
- C) 72 (setenta e duas) horas após o encerramento de cada evento;
- D) 7 (sete) dias após o encerramento de cada evento;
- E) 10 (dez) dias após o encerramento de cada evento.

77. No Decreto nº 9.735, de 03/12/2001, que aprova o regulamento da Lei nº 982, de 06/06/2001, que dispõe sobre a Defesa Sanitária Animal no Estado de Rondônia está definido no capítulo III, que para os efeitos deste Regulamento, o significado de “foco” é:

- A) o estabelecimento com suspeita de que 3 (três) ou mais animais estejam acometidos por doença transmissível;
- B) o estabelecimento no qual foi constatada a presença de 3 (três) ou mais animais acometidos por doença transmissível;
- C) o estabelecimento no qual foi constatada a presença de 1 (um) ou mais animais acometidos por doença transmissível;
- D) a propriedade rural na qual foi constatada a presença de 2 (dois) ou mais animais acometidos por doença transmissível;
- E) a propriedade rural com suspeita de que 2 (dois) ou mais animais estejam acometidos por doença transmissível.

78. A Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON, é:

- A) Empresa pública, com personalidade jurídica de direito público;
- B) Empresa pública, com personalidade jurídica de direito privado;
- C) Autarquia, com personalidade jurídica de direito público;
- D) Autarquia, com personalidade jurídica de direito privado;
- E) Sociedade de economia mista.

79. Conforme o Decreto Estadual nº 8.866 de 1999, são competências da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON.

- I. Exercer a fiscalização do comércio de produtos de uso veterinário e dos agrotóxicos, em qualquer hipótese, independente de delegação.
- II. Executar as atividades relativas à inspeção, fiscalização, padronização e classificação de produtos vegetais, os seus subprodutos e resíduos de valor econômico.
- III. Proceder a identificação e classificação de produtos vegetais.
- IV. Executar as atividades de profilaxia e combate às doenças de animais e vegetais, à praga de vegetais, dando prioridade àquelas que causam maiores prejuízos à economia estadual.
- V. Identificar e classificar produtos e subprodutos de origem florestal e mineral e fiscalizar os produtos de origem animal industrializados.

Estão corretas as afirmativas:

- A) I, III e V;
- B) I, II e V;
- C) I, II e III;
- D) II, III e IV;
- E) III, IV e V.

80. O Conselho Deliberativo da IDARON é composto por membros natos e membros convidados. Estão como membros convidados representantes do(a):

- A) Sindicato dos Aquaviários Fluviais e Marítimos; Associação dos Trabalhadores Rurais;
- B) Conselho Regional de Agronomia; Serviço Social da Indústria;
- C) Ordem dos Advogados do Brasil; Instituto Nacional de Reforma Agrária;
- D) Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Associação de Cooperativas do Estado de Rondônia;
- E) Federação do Comércio do Estado de Rondônia; Associação de Criadores.